



POLÍTICA LX

CARLOS MOURA
INÊS DRUMMOND
MARGARIDA SAAVEDRA PÁG. 4



Parceira do Jornal de Lisboa

Nº118 - DEZEMBRO17 - ANO IX

JORNAL MENSAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

jornaldelisboa@gmail.com

JORNAL DE LISBOA

A NOSSA
BANCADA DE OPINIÃO
PÁGS. 14/15



> RETRATO DE LISBOA



FREGUESIA A FREGUESIA

Conhecer as Freguesias é essencial para saber as forças e fragilidades de cada território. E para definir políticas que satisfaçam o interesse colectivo.

DESTAQUE | PÁGS. 02/03

SANTA MARIA MAIOR | PÁG. 05

III CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

Até 10 de dezembro ainda pode inscrever-se para a prova que é uma referência no calendário desportivo de Lisboa.

BENFICA | PÁG. 06

CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL

Está a chegar a 5ª Edição do grande Concurso de Montras de Natal de Benfica! As inscrições estão abertas até dia 10.

OLIVAIS | PÁG. 07

OLIVAIS VELHO GANHA NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Na zona de Olivais Velho, os residentes dispõem agora de mais cerca de 50 lugares, depois da construção de um novo parque de estacionamento.

SÃO DOMINGOS DE BENFICA | PÁG. 09

PROJETO "PARA TI SE NÃO FALTARES!"

Combater o absentismo e reforçar competências, são objectivos para a Junta de São Domingos de Benfica co-organizar mais um ano do Projeto "Para ti Se não faltares!".

PENHA DE FRANÇA | PÁG. 11

FREGUESIA COM MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO

A igreja e o edifício do antigo Convento de Nossa Senhora da Penha de França foram classificados como Monumento de Interesse Público.

CAMPOLIDE | PÁG. 12

FREGUESIA "TROCA" LUZES DE NATAL POR SOLIDARIEDADE

A Junta de Campolide "trocou" as luzes de Natal por cabazes de Natal para as famílias com mais necessidades.

LUMIAR | PÁG. 13

PROJECTO INOVADOR PARA INSTITUIÇÕES SOCIAIS

Aproveitar as novas tecnologias de comunicação para otimizar as actividades de instituições sociais foi o objectivo da parceria entre o Centro Social da Musgueira e o Banco Social de Comunicação.

DESTAQUE

> ANÁLISE

Retrato das Freguesias de Lisboa

Conhecer as Freguesias é essencial para saber as forças e fragilidades de cada território.

E para definir políticas que satisfaçam o interesse colectivo. Dados do Censos 2011, da Câmara Municipal de Lisboa e do

Ministério da Administração Interna permitem uma análise mais apurada.

> Ajuda

Área: 2,88km2 • População: 15.620 • Eleitores: 13.630 • Alojamentos: 8.897

A Ajuda representa 3% do território da cidade. Tem 2.854 edifícios e 6.997 famílias. Edificado antigo, essencialmente de prédios baixos, com poucos alojamentos por edifício com dimensão média a pequena e uma ocupação quase exclusivamente residencial. A Freguesia perdeu bastante população jovem (15 a 24 anos, -39%), mas também adultos (25 a 64 anos, -16%), mas revela subida no número de crianças (0-14 anos, 7%). Tem, relativamente a Lisboa, maior número de pessoas com mais de 65 anos por família (47% contra 39%). No que respeita ao grau de instrução maioritário é do ensino básico.

> Alcântara

Área: 4,40km2 • População: 13.943 • Eleitores: 12.057 • Alojamentos: 8.920

Tem um edificado antigo, essencialmente de prédios baixos. Os alojamentos, de ocupação predominantemente residencial, têm na maioria 3 a 4 divisões (59%) mas também 5 ou mais (35%), verificando-se que apesar disso têm áreas) médias (53%), a pequenas (26%). Índice de envelhecimento é 245,4%: Alcântara perdeu 32% dos jovens de 15 a 24 anos mas ganhou 26% de crianças até aos 14 anos. 18% das famílias têm pessoas com menos de 15 anos, enquanto 45% têm pessoas com mais de 65. Na formação académica predominam a formação superior e o ensino básico.

> Alvalade

Área: 5,34km2 • População: 31.812 • Eleitores: 29.941 • Alojamentos: 18.836

Entre 2001 e 2011 perda de edifícios, famílias e indivíduos, com acréscimo de alojamentos. Os edifícios têm maioritariamente de 3 a 4 pisos, de cariz residencial, com 3 ou mais alojamentos por edifício, várias divisões (60% com 5 ou mais) com dimensões médias a grandes. Perde indivíduos nos grupos etários 15 a 24 anos (-28%) e no de mais de 65 anos (-18%). O grau de instrução é elevado e superior à cidade (36% com formação superior contra 27%). A perda de pessoas idosas entre 2001 e 2011 não reduz o índice de envelhecimento nem o significado da presença destes nas famílias da Freguesia (47%).

> Areeiro

Área: 1,74km2 • População: 20.131 • Eleitores: 19.756 • Alojamentos: 12.558

Em 2% de território estão 4% de alojamentos, famílias (9.250) e indivíduos. Prédios em altura (53% com 5 ou + pisos), com vários alojamentos (81% 3 ou + alojamentos), várias divisões (5 ou +, 61%) e áreas superiores a 100m2 (42%) ou entre 50 e 100m2 (41%). Nível de instrução alto (36% ensino superior). Famílias pequenas (1 a 2 pessoas, 69%) com mais pessoas idosas do que jovens. A freguesia tem um índice de envelhecimento superior à cidade (208.1%, contra 182.8%) o que, apesar da descida da população idosa (-13%) e subida das crianças (7%) se intensifica pela saída da população jovem (-20%).

> Arroios

Área: 2,13km2 • População: 31.634 • Eleitores: 29.346 • Alojamentos: 21.129

Tem o dobro da densidade de edifícios, alojamentos, famílias e indivíduos por hectare, registada na cidade. Ganha alojamentos (6%) entre 2001 e 2011 mas perde população (3%), jovem (-22%) e idosa (-16%). Crianças entre os 0 e os 4 anos aumentam 16% e tem mais adultos (25-64 anos, +6%). O índice de envelhecimento é de 236%, enquanto 39% das famílias têm idosos. Famílias com indivíduos de idade inferior a 15anos (16%), abaixo de Lisboa (20%). Os edifícios são residenciais e mistos, com vários pisos e com alojamentos de dimensão média a grande, tanto pelo número de divisões como pela área.

> Avenidas Novas

Área: 2,99km2 • População: 21.625 • Eleitores: 21.761 • Alojamentos: 14.532

Entre 2001 e 2011, mais 22% de alojamentos. Os edifícios, em altura, com três ou mais

alojamentos (82%), têm 5 ou mais divisões (60%) com áreas grandes a médias (43%, 101 a 200m2; 36%, 50 a 100m2). População com elevado grau académico (40% no ensino superior contra 27% de Lisboa) e pela evolução positiva do grupo etário das crianças (0-14 anos, 23% contra 8%). Também a perda no grupo dos jovens é mais suave nesta freguesia do que na Cidade (-13%, -25%). Apesar destes valores o índice de envelhecimento (209,8%) na freguesia é superior ao da cidade (182,8%).

> Beato

Área: 1,69km2 • População: 12.737 • Eleitores: 11.027 • Alojamentos: 7.793

De cariz predominantemente residencial (90%), o edificado tem baixa altura (65% 1 a 2 pisos) e poucos alojamentos por edifício (54%, 1 a 2). Alojamentos com dimensão média a pequena (54% 50 a 100m2; 30% até 50m2), com várias divisões (3 a 4, 62%; 5 ou mais 31%). A população decresceu 13%. Esta diminuição afeta sobretudo o grupo etário dos 15 aos 24anos (-35%), mas também os adultos (25 a 64 - 15%). População com grau de instrução baixo. Revela um índice de envelhecimento elevado (216,6%), relativamente à cidade embora seja superior a 50% o número de famílias sem pessoas com mais de 65 anos.

> Belém

Área: 5,61km2 • População: 16.525 • Eleitores: 14.382 • Alojamentos: 9.477

Abrange 7% do território da cidade, 6% dos edifícios e 3% dos alojamentos, famílias e indivíduos. Edificado com edifícios baixos (50% 1 a 2 pisos, 35% 3 a 4), com poucos alojamentos (71% 1 a 2), maioritariamente do ocupante (62%). Os alojamentos têm várias divisões (58% 5 ou mais e 39% 3 a 4) e áreas médias a grandes (39% 101 a 200m2, 38% 50 a 100m2). A população que sai da freguesia entre 2001 e 2011, pertence ao grupo etário jovem (15 a 24 anos,-30%) e adulto (25 a 64anos,-9%). Apesar disso está ao nível da Cidade no índice de envelhecimento. Tem um grau académico superior à Cidade.

> Benfica

Área: 8,02km2 • População: 36.985 • Eleitores: 33.460 • Alojamentos: 21.314

Monsanto é quase metade do território, que representa 7% da área da cidade. Prédios baixos (47%1 a 2 pisos) e altos (39% 5 ou mais), com 1 a 2 alojamentos por edifício (49%) e 3 ou mais (50%), dos quais 54% têm 3 a 4 divisões, mas 43% têm 5 ou mais, com áreas médias a grandes (58% 50 a 100m2, 27% 101 a 200m2). A perda de 11% da população traduz-se nos jovens (-35%), adultos (-19%) apesar do aumento dos idosos (22%). Daqui resulta um alto índice de envelhecimento (263,2%). O peso do ensino básico no grau de instrução surge quase a par com o ensino superior (21% e 25%, respetivamente).

> Campo de Ourique

Área: 1,65km2 • População: 22.132 • Eleitores: 20.489 • Alojamentos: 13.815

Tem o dobro da densidade da cidade nas variáveis edifícios (5%), alojamentos (4%), famílias (10.531) e indivíduos (22.132) A Freguesia sofreu uma retração de residentes (-11%) e do número de edifícios (-22%), dos quais 80% residenciais, que têm 3 ou mais alojamentos (59%), e estes 3 a 4 divisões (52%) ou 5 ou mais (42%). 49% têm média dimensão (50 a 100m2). As famílias são de 1 a 2 pessoas (73%,) e houve uma redução de 13% da população com mais de 65 anos. O índice de envelhecimento é de 221,5%, também consequência da perda de população jovem (-29%). 28% completaram o ensino superior.

> Campolide

Área: 2,77km2 • População: 15.460 • Eleitores: 13.136 • Alojamentos: 9.255

Evolução positiva entre 2001 e 2011 no número de edifícios, alojamentos e famílias, só perdeu população (-3%). Edificado baixo (65% 1 a 2 pisos), poucos alojamentos por edifício (64% 1 a 2 alojamentos). A ocupação residencial é quase exclusiva (89%). Os alojamentos têm 3 a 4 divisões (52%) mas também 5 ou mais (38%) e são de dimensão média (50 a 100m2,

DESTAQUE

44%). A perda da população (-3%) incide sobre o grupo etário dos jovens (15 a 24 anos - 22%). Por cada 100 activos há 37% de idosos. O índice de envelhecimento é de 205,9%. A formação com mais peso é o ensino básico (23%) e superior (21%)

> Carnide

Área: 3,69km2 • População: 19.140 • Eleitores: 16.391 • Alojamentos: 9.310

Predominam edifícios de 1 a 2 pisos (70%), de 1 a 2 alojamentos por edifício (69%), no maior número de proprietários ocupantes (59%) e no tipo de ocupação quase exclusivamente residencial (90%). Tem edificado mais recente e um índice de envelhecimento bastante inferior (111% contra 182%). O acréscimo populacional, que ocorre nos grupos etários dos 15 aos 65 anos e com mais de 65 anos (30% e 42% respetivamente) mas também nos 0 a14 anos (14%), parece resultar de uma deslocação de outras freguesias. Estas características influenciam o nível de instrução (superior) alcançado por 29% da população.

> Estrela

Área: 2,71km2 • População: 20.116 • Eleitores: 17.455 • Alojamentos: 13.144

Maior número de edifícios (3%), alojamentos (4%) e sobretudo o de indivíduos (16%). 38% do edificado foi construído até 1919. Coexistem prédios de 3 a 4 pisos (43%), com os de 1 a 2 (33%) e de 5 ou mais (24%). A maioria dos edifícios tem 3 ou mais alojamentos (66%). O aumento da população também se verificou no número de crianças (0 a 14 17%). Decrescem os jovens (15 a 24 anos -19%) os adultos (25 a 64 - 2%) e os idosos (-15%). A Estrela tem uma menor presença de idosos no seio das famílias (39%) e o índice de envelhecimento de 170,4%. 32% da população tem formação superior

> Lumiar

Área: 6,57km2 • População: 45.683 • Eleitores: 38.683 • Alojamentos: 23.382

Ocupa 8% da cidade. Lumiar teve diminuição de 2% de edifícios, e as alterações no edificado geraram aumentos significativos de alojamentos (22%), famílias (23%) e de indivíduos (9%). Edificado recente (42% construído após 1991 e 38% entre 1970 e 1990), na maioria propriedade do ocupante (72%). Os prédios são altos (58% com 5 ou + pisos) e têm vários alojamentos por edifício (69% com 3 ou mais alojamentos). A população é bastante mais jovem e instruída que a da cidade (42% contra 37%, conclui o ensino superior). O índice de envelhecimento é de 96,1%, um dos mais baixos de Lisboa. 74% das famílias não tem pessoas idosas.

> Marvila

Área: 6,23km2 • População: 37.794 • Eleitores: 34.408 • Alojamentos: 16.528

Mais 11% de alojamentos, com 83% de pendor residencial. Número de famílias aumentou 14%. Edificado com prédios altos (5 ou mais pisos 46%) e imóveis mais baixos (1 a 2 pisos 46%), constituídos sobretudo por 3 ou mais alojamentos (68%), que sendo na maioria arrendados (53%), em 44% são propriedade do ocupante. O índice de envelhecimento é de 135% mas este grupo etário cresceu 34% entre 2001 e 2010. Trata-se de uma população com baixo nível de ensino (30% 1º ciclo do ensino básico) e a presença de desempregados nas famílias (18%) é bastante superior ao valor da cidade (5%).

> Misericórdia

Área: 1,11km2 • População: 13.041 • Eleitores: 11.294 • Alojamentos: 10.548

A Freguesia perdeu população (-18%), famílias (-12%) e edifícios (-10%), mas aumentou os alojamentos (7%), com 34% de edifícios mistos. Edificado antigo (65% anterior a 1919 e 20% de 1919 a 1945), mais de metade (52%) tem 3 a 4 pisos, com 3 ou mais alojamentos (79%), maioritariamente propriedade do ocupante (63%). Os alojamentos têm 3 a 4 divisões (49%) ou 5 ou mais (43%) sendo que a maioria tem por dimensão 50 a100m2 (46%). Apesar da perda de população também ocorrer no grupo dos idosos (-26%), o índice de envelhecimento é 228,9%. Os ensinos básico (22%) e superior (25%) predominam.

> Olivais

Área: 8,09km2 • População: 33.788 • Eleitores: 30.551 • Alojamentos: 16.965

Representa 9% da área da cidade, 6% das famílias e indivíduos e 5% dos edifícios e alojamentos, maioritariamente residenciais (92%), com 1 a 2 pisos (46%) mas coexistem prédios mais altos (31% 3 a 4, e 23% 5 ou mais pisos). Edifícios de 1 a 2 alojamentos (60%), 75% propriedade do ocupante. Alojamentos têm 5 ou mais divisões (61%) e 50 a 100m2 (60%). O índice de envelhecimento é de 247,5%. 50% das famílias têm pessoas de 65 ou mais anos e 19% têm crianças com menos de 15 anos. 25% da população tem o ensino básico e 18% nível superior.

> Parque das Nações

Área: 4,15km2 • População: 21.025 • Eleitores*:16.657 • Alojamentos: 11.527

***Autárquicas 2017**

Área de intervenção recente (69% do edificado construído após 1991), de edifícios altos (68% de 5 e mais pisos) com 3 ou mais alojamentos por edifício (74%), 72% propriedade do ocupante, com 5 ou mais divisões (50%), ou de 3 a 4 (47%) que têm dimensões entre os 101 e 200m2 (51%) mas também de 50 a 100m2 (35%). Com o índice de envelhecimento mais baixo da cidade (49%), tem 20% de população até aos 14 anos, 18% de famílias com pessoas de 65 ou mais anos, o maior número de pessoas com o mais alto grau de ensino (39% ensino superior) mas também o dobro (10%) do desemprego da Cidade (5%).

> Penha de França

Área: 2,20km2 • População: 27.967 • Eleitores: 25.215 • Alojamentos: 17.820

Entre 2001 e 2011 perdeu edifícios (-7%), famílias (-2%) e indivíduos (-9%) e aumenta em 4% os alojamentos. O período mais importante da edificação decorre de 1919 a 1970 (1919-45 36% e 1946-70,38%). Edifícios com três ou mais alojamentos (76%), com 3 a 4 divisões (61%) e dimensão de 50 a 100m2 (62%). Grupo dos 15 a 24 anos reduziu 31%. O índice de envelhecimento é de 247%. Famílias com 1 a 2 pessoas (72%) e 41% com idosos, enquanto 17% têm crianças (0-15 anos). 23% da população tem o 1º ciclo do ensino básico (23%) e 20% o ensino superior. O desemprego está presente em 11% das famílias.

> Santa Clara

Área: 3,36km2 • População: 22.480 • Eleitores: 18.969 • Alojamentos: 10.948

Entre 2001 e 2011, alojamentos aumentam 25%, famílias 23% e indivíduos 8%, apesar da perda de 21% do grupo dos 15 a 24 anos. 30% do edificado posterior a 1991, na maioria baixos (59% 1 a 2 pisos), compostos de 1 a 2 alojamentos (54%) ou 3 ou mais (44%), com 3 a 4 divisões (57%). Tem mais população muito jovem (0 a 14 anos) e adulta (25 a 64 anos) e menos de idade igual ou superior a 65 anos que a média da cidade, com índice de envelhecimento de 77.6%. O nível de instrução que maior número de residentes atinge, é o 1º ciclo do ensino básico (23%) e 15% tem nível superior.

> Santa Maria Maior

Área: 1,49km2 • População: 12.765 • Eleitores: 10.692 • Alojamentos: 10.729

A Baixa tem mais de metade do seu edificado datado de “até1919” (53%), com ocupação habitacional maioritária (63%). Prédios de 3 a 4pisos (44%), mas também de 5 ou mais (31%). 3 ou mais alojamentos (77%) por edifício. O arrendamento é a situação mais comum (72%). Em 51% dos alojamentos há 3 a 4 divisões e em 34% há 5 ou mais divisões, com 45% com dimensão até 50m2 e 38% de 50 a 100m2. Perdeu 9% da população com redução de 34% de jovens (15 a 24 anos), idosos (-23%) e crianças (-10%). Índice de envelhecimento de 258,7%. 25% da população tem o 1º ano do ensino básico e 18% o ensino superior.

> Santo António

Área: 1,49km2 • População: 11.855 • Eleitores: 11.387 • Alojamentos: 8.583

Retração no edificado (-2%), famílias (-14%) e indivíduos (-13%), mas com acréscimo de alojamentos (5%). Além do edificado residencial (60%), tem 30% de edifícios mistos. Edifícios têm mais de 3 pisos (3 a 4, 45% e 5 ou mais, 40%) e 3 ou mais alojamentos (81%), dos quais 55% têm 5 ou mais divisões e 40% 3 a 4, com 43% com 50 a 100m2 e 31% com 101 a 200m2. Índice de envelhecimento de 213,8%. A perda de população afetou os jovens (15 a 24 anos, -35%), mas também os idosos (-23%). População com formação elevada (38% ensino superior).

> São Domingos de Benfica

Área: 4,29km2 • População: 33.043 • Eleitores: 30.248 • Alojamentos: 19.864

Representa 5% do território da cidade, 3% dos edifícios e 6% dos alojamentos, famílias e indivíduos. Aumentou edifícios em 6%, alojamentos 16%, famílias 8% e indivíduos 0.2%. 40% do edificado construído entre 1946 e 1970 e 17% posterior a 1991. Zona residencial (68%), com edifícios de 5 ou mais pisos (51%). 3 ou mais alojamentos por edifício (80%), com 5 ou mais divisões (52%) e 3 a 4 (45%). 66% dos ocupantes são proprietários. Grupo etário dos 15 a 24 perdeu 26% dos seus indivíduos. Índice de envelhecimento é de 199,5%. Grau de instrução elevado, com 39% com ensino superior.

> São Vicente

Área: 1,25km2 • População: 15.399 • Eleitores: 12.599 • Alojamentos: 10.918

Concentra 5% dos edifícios e 3% dos alojamentos, famílias e indivíduos em 1% do território da cidade. Entre Censos perde indivíduos (-14.7%) e famílias (-7%) e ganha edifícios (22%). Edificado antigo (31% construído até 1919 e 32% de 1919 a 1945) e de cariz residencial (86%), com 1 a 2 pisos (45%) e 3 a 4 (41%), com 3 ou mais alojamentos (59%) com 3 a 4 divisões (59%) e a área 50 a 100m2 (54%). Perda de população jovem (38%, 15 a 24 anos) assim como nos adultos (-12%, 20 a 64 anos) e idosos (-16%). Índice de envelhecimento é de 261%. 26% da população tem o ensino básico e 19% superior.

Descentralizar, o imperativo da proximidade.



Lisboa foi pioneira na descentralização de competências do Município para as Freguesias, através de uma reorganização administrativa, pensada, estruturada e focada na melhoria das respostas dos serviços para as pessoas e para a gestão do território. Por impulso do então presidente de Câmara Municipal, António Costa, desde 2014, as Freguesias de Lisboa dispõem de novas competências próprias e mais meios financeiros para a gestão do espaço público, a gestão de equipamentos de utilização comum, o acompanhamento das atividades educativas, económicas e de solidariedade social ou a prestação de serviços relevantes para as pessoas. Este impulso de proximidade traduziu-se numa maior capacidade de resposta perante as necessidades, os desafios e os riscos dos territórios; uma maior sintonia com a realidade com que o Poder Local contacta diariamente e a geração de maior satisfação com o funcionamento dos serviços públicos. Só uma descentralização pensada pode erradicar situações equívocas, por exemplo,

na gestão de equipamentos educativos com vários ciclos de ensino, em que a vontade de resolução do Poder Local esbarra amiúde com a lentidão da burocracia das Finanças e de outras grandes quintas de pequenos poderes de bloqueio. Descentralizar é aproximar. É colocar a construção das soluções mais próxima das pessoas e dos territórios, traduzindo-as em oportunidades para reforçar a democracia participativa e aproximar os eleitos dos eleitores. Depois dos resultados positivos em Lisboa, o governo do PS prepara-se para concretizar uma descentralização de competências e de meios do Poder Central para as Autarquias. Esta poderá ser a maior reforma de sempre do poder local. Os ganhos de eficiência e eficácia serão evidentes, o território será mais valorizado e o cidadão sairá a ganhar com a desburocratização dos processos e com a melhoria da capacidade de resposta. A ambição é grande e as expectativas são elevadas.

Inês Drummond Presidente da Junta de Freguesia de Benfica

O homem debaixo da capa



Para que elegemos, um presidente de câmara? Para que ele defenda os cidadãos na organização e gestão da cidade e se bata pelos direitos da mesma junto do poder central, o qual, no xadrez global do país, tem uma estratégia de conjunto. Muitas vezes os interesses da cidade levam a divergências que, nalgumas circunstâncias se podem extremar e fazer com que um autarca acabe em ruptura com o próprio partido em defesa daquilo que ele entende ser bom para a sua região. É isso que se espera de um autarca (vidé o caso “queijo Limiano”). Para mim foi sempre evidente que Fernando Medina, como criação de António Costa, jamais se bateria contra ele e, por isso mesmo, seria, na câmara de Lisboa, o eco do seu criador. O novo mandato começa com essa reiterada subserviência: -Lembremos que Lisboa se tinha candidatado a sede do Observatório Europeu de Medicamentos. Rui Moreira protestou e Costa anulou a candidatura de Lisboa em favor da do Porto. Que disse Medina ? NADA!

-Agora, a título de compensação, Rui Moreira exige que o Infarmed passe para o Porto e Costa assim faz. Que diz Medina? NADINHA! -Que diz Medina aos 300 trabalhadores que, tendo a sua vida em Lisboa, não se querem mudar para o Porto? NADA DE NADA! Não se trata de qualquer rivalidade bacoca entre o Porto e Lisboa. Rui Moreira defende os seus eleitores como é suposto defender e Medina defende o seu criador: não quer querelas que possam comprometer as suas ambições políticas, sejam elas quais forem. Como lisboeta que sou, gostava de ter um Rui Moreira que se batesse pela minha cidade...infelizmente não é o hábito que faz o monge; apesar de Medina usar a capa de presidente da Câmara de Lisboa quem está debaixo é António Costa e esse tem outras prioridades...

Margarida Saavedra Arquiteta

Há sempre alguém que faz falta



Nos idos de 2007 um notório candidato, cabeça de lista de uma não menos notória força política, apresentava-se a eleições sob um lema que chamava a atenção para o facto da sua ausência, em caso de não eleição, se tornar uma carência insubstituível para o Município e isto, demonstrou-o o futuro, sem querer forçosamente os munícipes. Com efeito a sua contribuição fez falta quando à maioria – aqueles tempos apenas a maior minoria municipal – faltaram forças para aprovar propostas, acabando por juntar a sua aquiescência ao programa desta esquecendo a força que o elegera e o seu próprio programa. Sua alma, sua palma, donde não será da minha lavra qualquer crítica malevolente ou adjectivação menos decorosa ao seu errático percurso que, por fim o conduziu a alturas de poder decisório, qual alcandor de Olimpo autárquico. Diga-se em abono da verdade que esta sedução da maioria não foi nem imediata, nem deixou de percorrer um caminho de pedras, antes de se firmar num arranjo de “mala e cuia” que, também em abono da verdade se diga, durou até aos nossos dias e prosseguirá.

Dizem as populares tradições que o raio não cai duas vezes no mesmo sítio. Mas, oh desdita! Eis se não quando, dez anos volvidos, a mesma força política é novamente seduzida qual Ulisses nos braços de Circe e se entrega de novo, desta feita mais presta e candidamente às melodias do poder. Poder-se-ia dizer que foi em troca de ganhos sensíveis, mas quem observe os termos do acordo ou quem tenha a paciência de se debruçar sobre a deliberação da Delegação de Competências, facilmente verifica que ou são temas fora do âmbito Municipal, ou que o deveriam ser pelo alcance que têm, ou deixaram nas mãos da maioria privilégios que nem em situação de maioria absoluta tinham chegado ao paroxismo que hoje se verifica. No afã de mostrar como a sua presença era necessária e a falta que faziam deixam sair da esfera de verificação da Câmara, e já agora dos próprios, questões que seria essencial escrutinar, nomeadamente no campo do urbanismo e finanças. É indiscutível que, tal como antes, fazem falta. Resta é saber a quem!

Carlos Moura Vereador do PCP

SANTA MARIA MAIOR

> DESPORTO

III Corrida de São Silvestre de Santa Maria Maior

Até 10 de dezembro ainda pode

inscrever-se para a prova que é uma

referência no calendário desportivo de

Lisboa.



Estão abertas, até dia 10 de dezembro, as inscrições para a terceira edição da Corrida de São Silvestre de Santa Maria Maior - a prova de atletismo do Centro Histórico de Lisboa. A corrida está marcada para 17 de dezembro, às 10 horas, com início no Largo das Portas do Sol, ao Castelo. Em paralelo, vai realizar-se, no mesmo dia, a partir das 11h30 e com arranque no Terreiro do Paço, a Caminhada-Convívio, momento de prática desportiva que reúne gerações. De recordar que as duas edições anteriores da Corrida de São Silvestre de Santa Maria Maior contaram com a participação de centenas de atletas e, este ano, estamos prontos para voltar a celebrar este evento que já faz parte do calendário do atletismo da freguesia e da cidade de Lisboa. Mais informações em www.facebook.com/events/914431825371521/ ou pelo e-mail juventude@jfsantamariamaior.pt.

Inscrições em <http://acorrer.pt/eventos/info/1602>



CIDADANIA “CONSELHOS DE CIDADÃOS” CALIBRAM ORÇAMENTO

Durante o mês de novembro, o executivo da Junta de Freguesia, liderado pelo presidente Miguel Coelho, realizou uma ronda de reuniões com moradores de todos os bairros de Santa Maria Maior. Estes “Conselhos de Cidadãos”, são decisivos na preparação do próximo Orçamento e Plano de Atividades, uma vez que auxiliam a calibrar propostas: investimento social, apoio às crianças e jovens, investimento na reabilitação do espaço público e promoção do património cultural.

LEIRIA PASSEIO CULTURAL DE OUTONO

No Passeio Cultural de Outono, realizado a 12 de novembro, a Junta de Freguesia levou perto de 500 fregueses, em nove autocarros, a conhecer diferentes espaços culturais da cidade de Leiria. Entre as diferentes opções, constaram o Museu de Leiria, o Moinho do Papel, o Centro de Diálogo Cultural, a Casa dos Pintores e o Museu em movimento. Depois da visita cultural, seguiu-se o almoço e tarde de animado convívio. Foi mais um dia de confraternização para a população de Santa Maria Maior.



A Junta de Freguesia, através do Gabinete de Empreendedorismo Social, foi convidada a apresentar um projeto-experiência numa das modalidades de participação previstas no programa da Câmara Municipal de Lisboa, que organizou nos dias 22 e 23 de novembro mais um Encontro de Quadros. Sob o lema “Sabemos, Fazemos, Partilhamos”, Santa Maria Maior participou com um misto de Empreendedorismo e Turismo, tendo criado um circuito alternativo que incluiu a Igreja de São Cristóvão e iniciativas de comércio local. A visita foi acompanhada por um dos mediadores turísticos formados no Gabinete de Empreendedorismo Social em parceria com o IIEFP que permitiu que estes formandos criassem o seu próprio emprego.

BENFICA

O Natal 2017 está mesmo a chegar e todos aqueles que vivem ou trabalham na Freguesia de Benfica podem contar com prendas antecipadas nos seus sapatinhos!

Desde logo há uma enorme e excelente novidade este ano que, estamos certos, se vai inscrever rapidamente no elenco das tradições natalícias da nossa freguesia: o Palácio Baldaya vai ser um dos grandes centros das Festas de Natal de 2017!

É lá que vai decorrer a primeira edição do “Compras no Baldaya”, uma ideia de Junta de Freguesia que, de 30 de novembro a 2 de dezembro, vai criar um novo mercado bem no coração de Benfica. Um novo mercado e um convite à partilha de criações, ideias e produtos. Neste Natal, todos os caminhos vão dar ao Palácio Baldaya que será o maior ponto de encontro ao longo da quadra.

Entre os dias 8 e 10 de dezembro há uma proposta divertida para uma aventura em família com o “Escape Room Baldaya” que ninguém vai querer perder! Nestes dias existirá ainda teatro infantil, animação circe, um “show cook” com o Chef Hêrnani Ermida e

> FESTAS NATALÍCIAS

Palácio Baldaya e Auditório Carlos Paredes são os palcos do Natal em Benfica



animação musical com o grande destaque do concerto dos Shout.

Já entre os dias 12 e 17, mais próximo do Natal, será a vez de assistirmos à Parada de Natal das escolas de Benfica, o desfile das nossas crianças desde as suas escolas até ao palácio Baldaya, com charretes, música e (claro!) o Pai Natal!

Serão também dias com a oportunidade de usufruir de um mundo de oportunidades e experiências no Palácio: aulas de zumba kids, teatro infantil, o concerto Home Made in Christmas, a actuação de um Coro de

Gospel e do Coro Juvenil do Instituto Gregoriano de Lisboa e os já referidos Cantares ao Menino. O programa para os mais novos inclui ainda a Casa do Pai Natal e a Fábrica de Brinquedos e muitas decorações de Natal. De 30 de Novembro a 2 de dezembro, o Auditório Carlos Paredes assinala a quadra natalícia no seu programa com Teatro Infantil e “Cativar – Loja de Sonhos”, sessões de Cinema Infantil e um concerto pelo nome grande da Bossa Nova, Gabi Buarque. Da programação de Natal do Auditório farão ainda parte um concerto de piano clássico por Ruben Alves e um concerto de Pedro Mestre com música tradicional alentejana. Durante toda a época que antecipa a chegada do Natal, de 30 de novembro até 17 de dezembro, junto ao Palácio Baldaya, estará instalada uma pista de gelo, Iluminações de Natal, um carrocel, insufláveis e ainda o Comboio de Natal.

Terá oportunidade de fazer algumas compras no Mercado de Natal e na Feira de Artesanato enquanto a animação de rua contagiará a todos com espírito natalício.

> COMÉRCIO

CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL

Está a chegar a 5ª Edição do grande Concurso de Montras de Natal de Benfica! De 7 a 28 de dezembro, a Junta de Freguesia promove este concurso, destinado a todos os comerciantes, aderentes ao Cartão B e com estabelecimentos em actividade na Freguesia. A inscrição é gratuita e deverá ser efetuada diretamente junto dos serviços da Junta de Freguesia de Benfica, até ao dia 30 de novembro 2017 ou para o email comercio@jf-benfica.pt. O tema da edição deste ano será “Um Natal Português”, devendo a criatividade dos lojistas utilizar objectos adequados ao tema na decoração das montras. Os vencedores serão escolhidos por um júri e por votação do público e os resultados serão divulgados no dia 5 de janeiro de 2017. Depois do sucesso das edições anteriores, esta será, mais uma vez, uma enorme oportunidade de dinamização e enriquecimento do comércio tradicional e valorização da proximidade dos comerciantes com todos os moradores e utilizadores do espaço físico da Freguesia de Benfica.



> ACTIVIDADES

Corta a Mata – 2ª edição

Bem se pode dizer que foi um regresso em grande! A segunda edição da corrida “CORTA A MATA”, a saudável prova desportiva pensada para toda a família e inclusiva, bateu as expectativas mais otimistas em termos de adesão e demonstrou que, em apenas duas edições, já é a prova favorita de todos os muitos que não dispensam as atividades ao ar livre, em qualquer estação do ano. Foi no sábado, dia 18 de novembro, às 10h30 que o Parque Silva Porto, na Mata de Benfica, amanheceu com uma animação e um entusiasmo invulgares pois era lá que se concentravam

os atletas de todas as idades e nas mais diversas formas físicas para este convívio desportivo. Com o objetivo de mostrar que a prática desportiva familiar também pode ter uma componente pedagógica, num evento não competitivo, a Junta propunha 5 modalidades inclusivas que contaram com mais de 120 participantes. Para além de agradar aos amantes do atletismo, este evento contemplou ainda atividades de escalada, arborismo e tiro com arco, gratuitas, que durante toda a manhã atraíram participantes e curiosos. O desporto na freguesia de Benfica mostra que está de muito boa saúde!

OLIVAIS

> MOBILIDADE

Olivaís Velho ganha novo parque de estacionamento

Na zona de Olivaís Velho, os olivalenses

dispõem agora de mais cerca de 50

lugares, depois da construção de um

novo parque de estacionamento.

Obra foi executada pela Junta de Freguesia de Olivaís, ao abrigo de uma delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa, e ficou concluída durante o mês de novembro.

A Presidente Rute Lima, diretamente responsável pelos pelouros do Espaço Público e Urbanismo e Habitação, explica que além do propósito imediato de dotar a zona de mais oferta de estacionamento, a obra teve também como objetivo “sanar algumas situações de estacionamento abusivo e desregrado que aconteciam até agora em toda a zona de Olivaís Velho”. Como complemento da construção do novo parque, a JFO pretende eliminar por completo o estacionamento em cima dos passeios na zona através da colocação de pilaretes: “Os passeios são para os peões andarem em segurança, não são para os automóveis”, resume a Presidente.

“Digamos que esta obra marca o arranque de um pro-



cesso de requalificação de Olivaís Velho, já que aguardaremos, até com alguma ansiedade, pela finalização do projeto de requalificação do miolo central do bairro, a Praça da Viscondessa dos Olivaís”, adianta.

Este é um projeto elaborado no âmbito do programa

municipal “Uma Praça em cada Bairro” que também trará novidades ao nível do ordenamento do trânsito automóvel e do estacionamento, da zona pedonal de usufruto dos moradores, e ainda do embelezamento geral da praça e das ruas adjacentes.

> ESPAÇO PÚBLICO

OBRA CONCLUÍDA NA PRAÇA FARIA DA COSTA

Os moradores da Praça Faria da Costa veem a sua qualidade de vida melhorada com a conclusão de uma obra que incidiu sobre o Espaço Público e os Espaços Verdes. No rescaldo da conclusão da intervenção, a Presidente Rute Lima manifesta a sua “grande satisfação” por ver “mais uma obra extremamente necessária” a ser concluída, “melhorando em muito a qualidade de vida dos moradores não só da Praça Faria da Costa mas de todo o bairro da Quinta do Morgado”. Rute Lima, responsável pelos pelouros do Planeamento e Ambiente Urbano, Dinamização e Recursos, explica que: “esta obra era necessária há muitos anos e vem trazer mais tranquilidade aos moradores”, refere a Presidente. “Aumentámos a oferta de estacionamento, acabámos com um lugar propício para a permanência de grupos de pessoas que, não raras vezes, perturbavam o descanso dos moradores e incidiam em práticas menos recomendadas, justificando a chamada das autoridades...”. No total, o parque de estacionamento conta agora com cerca de 40 novos lugares, além de apresentar acessibilidades requalificadas. A Praça Faria da Costa junta-se à Rua Dr. José Saraiva, à Praça Cottinelli Telmo, ao parque de estacionamento junto à Padaria de São José e à Rua Vice-Almirante Augusto de Castro Guedes para formar uma ampla zona requalificada pela Junta de Freguesia de Olivaís no bairro da Quinta do Morgado.

29 de Dezembro 2017
21h00

29ª

CORRIDA

são silvestre

Olivaís

Corrida - 10 Km

Inscrições até dia 15 de dezembro: 6€
Inscrições de 16 a 25 de dezembro: 10€

Caminhada - 4 Km

Inscrições até dia 15 de dezembro: 5€
Inscrições de 16 a 25 de dezembro: 8€

Inscrições: www.jf-olivaís.pt
Presencialmente no J. F. Olivaís
Informações: desporto@jf-olivaís.pt

Viver Olivaís

Junta de Freguesia LISBOA

Parceiros: GO fit, IN, C, 29ª, RUN, 2017

Oferta de t-shirt técnica, medalha de participação e troféus para os vencedores
Sorteio de inscrição e trimestre no GO fit

07

SÃO VICENTE



> PASSEIO CULTURAL

Magusto surpresa em Coruche

Na Freguesia de São Vicente a tradição ainda é o que era. A Junta organizou um magusto cultural que levou os residentes até Coruche.

No São Martinho, manda tradição que se vá à adega e se prove o vinho. Novembro é também mês de castanhas e água-pé e de disfrutar de uns dias de Sol a que popularmente se dá o nome de Verão de São Martinho. E este ano, com um Novembro invulgarmente soalheiro e cálido, houve sol em abundância durante todo o passeio 'Magusto Fora de Portas', um convívio já habitual, organizado anualmente pela Junta de Freguesia de São Vicente. Nesta edição participaram mais de duas centenas de fregueses seniores, que se juntaram bem cedo nos diversos pontos de encontro de onde partiram os quatro autocarros. O destino surpresa, que só foi revelado quando os autocarros saí-

ram de Lisboa, foi a típica vila ribatejana de Coruche onde durante a manhã se visitou a escola primária, museu da vila local, no qual o Capitão de Abril Salgueiro Maia aprendeu as primeiras letras. Antes do almoço houve ainda tempo para subir à Senhora do Castelo e apreciar uma vista panorâmica da vila que se estende pela lezíria. Seguiu-se um almoço e um lanche, onde não faltaram as tradicionais castanhas, um caldo verde quente e muita animação. O repasto e o bailarico foram servidos na Quinta do Monte da Barca cujo serviço é assegurado pelo restaurante 'O Farnel', bem conhecido na região. Até ao fim do ano



seguir-se-ão outras atividades de animação sócio-cultural para todas as idades. A 3 de Dezembro realiza-se a tradicional ida ao Coliseu dos Recreios para assistir ao espetáculo da Companhia Internacional de Circo. Um programa familiar a que assistirão centenas de agregados familiares numa iniciativa conjunta das Freguesias de Arroios e de São Vicente. Aproveitando as interrupções letivas, realizar-se-á mais uma edição das Férias Desportivas de Natal de São Vicente, que decorrerá na semana de 18 a 22 de Dezembro. Para a população sénior, a 8 de Dezembro há uma visita ao santuário de Fátima e no dia 17 realiza-se o almoço de Natal dos fregueses seniores, que decorrerá no Mercado de Santa Clara, à Feira da Ladra, num convívio fraterno e animado por boa música e pelo espírito natalício. Também na semana anterior ao Natal, as crianças que frequentam as diversas unidades da Componente de Apoio à Família (CAF) que funcionam nas três escolas básicas da freguesia, irão ter a sua festa de Natal no Pavilhão Desportivo Manuel Castelbranco.

Texto - Rui Lagartinho
Fotos - João Nelson Ferreira



Actividades que a Junta de São Vicente promoveu em 2016



SÃO DOMINGOS DE BENFICA

> FORMAÇÃO

Arranque de mais um ano do Projeto "Para ti Se não faltares!"

Fundação Benfica, Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e Agrupamento de Escolas das Laranjeiras assinalaram no dia 15 de novembro o arranque de mais um ano de desenvolvimento do Projeto "Para ti Se não faltares!"

Este é um projeto de capacitação e combate ao absentismo, abandono e insucesso escolar de crianças e jovens em risco, desenvolvido pela Fundação Benfica desde o ano letivo 2015/2016 no AEL. A cerimónia, que decorreu na Escola Delfim Santos, contou com a presença de António Cardoso, Cristina Parente e Paulo Silva, presidente e vogais da Educação e do Desporto da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Jorge Miranda, da Fundação Benfica, Amílcar Santos, diretor do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras assim como os jovens beneficiários do Projeto neste ano letivo 2017/2018 acompanhados pelos seus Pais e Encarregados de Educação. O projeto tem apresentado excelentes resultados, razão pela qual tem sido cada vez mais reconhecido a nível nacional e internacional



como uma boa prática. É neste contexto que a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica identificou e selecionou o presente projeto de desenvolvimento

transversal e integrado para implementação no Agrupamento de Escolas das Laranjeiras e em benefício dos seus alunos, famílias e comunidade. "Esta é uma questão premente, lutar contra o absentismo, melhorando o comportamento, as notas e a assiduidade. A Junta de Freguesia está envolvida de alma e coração. A Fundação Benfica é a única na comunidade europeia convidada para este tipo de projetos, o que por si só diz muito. Relevar também a importância do agrupamento de escolas que desde logo se mostrou disponível. Esta é uma aposta para continuar e que terá com certeza, sucesso", afirmou o presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, António Cardoso ao mesmo tempo que explicou a importância do projeto, os motivos para a implementação do mesmo e a relevância dos parceiros envolvidos.

> SANTOS POPULARES

Marcha de São Domingos de Benfica vai voltar a desfilar na Avenida em 2018!

Foram conhecidas no dia 16 de novembro, no Museu do Fado, em Lisboa, as Marchas Populares que irão desfilar no Pavilhão Altice e na Avenida da Liberdade no próximo ano de 2018. As Marchas Populares, ou também popularmente conhecidas por Marchas de Santo António, são um dos maiores eventos culturais e turísticos da cidade de Lisboa e irão desfilar no Pavilhão Altice e na Avenida da Liberdade.

EXPOSIÇÃO "MEMÓRIAS DE S. D. BENFICA"

A investigadora e historiadora Rosali Henriques, diretora do Museu da Pessoa em São Paulo, deu voz à palestra de Encerramento da Exposição "Memórias de São Domingos de Benfica" que decorreu no Fórum Grandela no passado dia 27 de outubro. Uma exibição que contou com histórias, testemunhos e objetos de todos aqueles que participaram na construção da história da nossa freguesia.

MAGUSTO NA QUINTA DA ALFARROBEIRA

Em São Domingos de Benfica cumpriu-se a tradição no dia 8 de novembro, na Quinta da Alfarrobeira. O tradicional Magusto, promovido pela Junta de Freguesia, contou com a presença de António Cardoso, presidente da Junta de Freguesia e de mais de duas centenas de seniores numa tarde muito animada ao som de música regional e à volta

São Domingos de Benfica calhou em sorteio e estará presente novamente nas Marchas Populares. A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica agradece o empenho, a dedicação e o esforço da Comissão de Mordadores de São Domingos de Benfica, na pessoa da sua representante, Isabel Mendes, entidade que irá ter sob a sua responsabilidade a organização da Marcha de São Domingos de Benfica! Mãos à obra e boa sorte!

do Magusto, onde não faltou a Água Pé, a Jeropiga e claro, as castanhas quentes e boas.

CLUBE DE FUTEBOL "OS TORPEDOS" RECEBEU NOVOS EQUIPAMENTOS

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica ofereceu à Formação do Clube Futebol "Os Torpedos" um conjunto de equipamentos para as suas diversas equipas. O momento da entrega aconteceu no Polidesportivo Salgueiro Maia, no dia 9 de novembro, na presença de Paulo Silva, Vogal do Desporto da JFSDB, de Carlos Alves da Direção do Clube e de alguns atletas. A aposta no desporto de formação dos Clubes da Freguesia foi e continuará a ser uma prioridade para a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica.

BOAS PRÁTICAS "OS PERIGOS DA INTERNET"

Sob o tema "Os Perigos da Internet", decorreu no dia 16 de novembro, nas instalações da JFSDB, em colaboração com Polícia Judiciária e com o apoio da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, uma sessão informativa promotora de boas práticas subordinada aos perigos da internet. O Inspetor Chefe Jorge Duque falou sobre os "Perigos da Internet", caracterizando ameaças e propondo formas concretas de as prevenir e combater, partilhando a sua experiência de investigação do crime informático. A Internet está massificada e pode ser uma ferramenta útil para os nossos jovens. Mas a "navegação" imatura das crianças na Internet também é perigosa. As crianças podem ser expostas a conteúdos impróprios, podem importar vírus informáticos ou podem mesmo ficar viciadas. Funcionalidades específicas da Internet, como as mensagens instantâneas, as salas de conversação ('chat rooms'), as redes sociais (principalmente, o Facebook) e até o correio eletrónico (email) colocam os jovens utilizadores à mercê de ameaças mais graves, como o 'cyberbullying' (assédio ofensivo) ou predadores sexuais. O crescente uso de Internet móvel, em computadores portáteis e telemóveis, expõe ainda mais as crianças a estas ameaças. As interações virtuais online resultam muitas vezes em crimes reais e são uma preocupação da Polícia Judiciária.



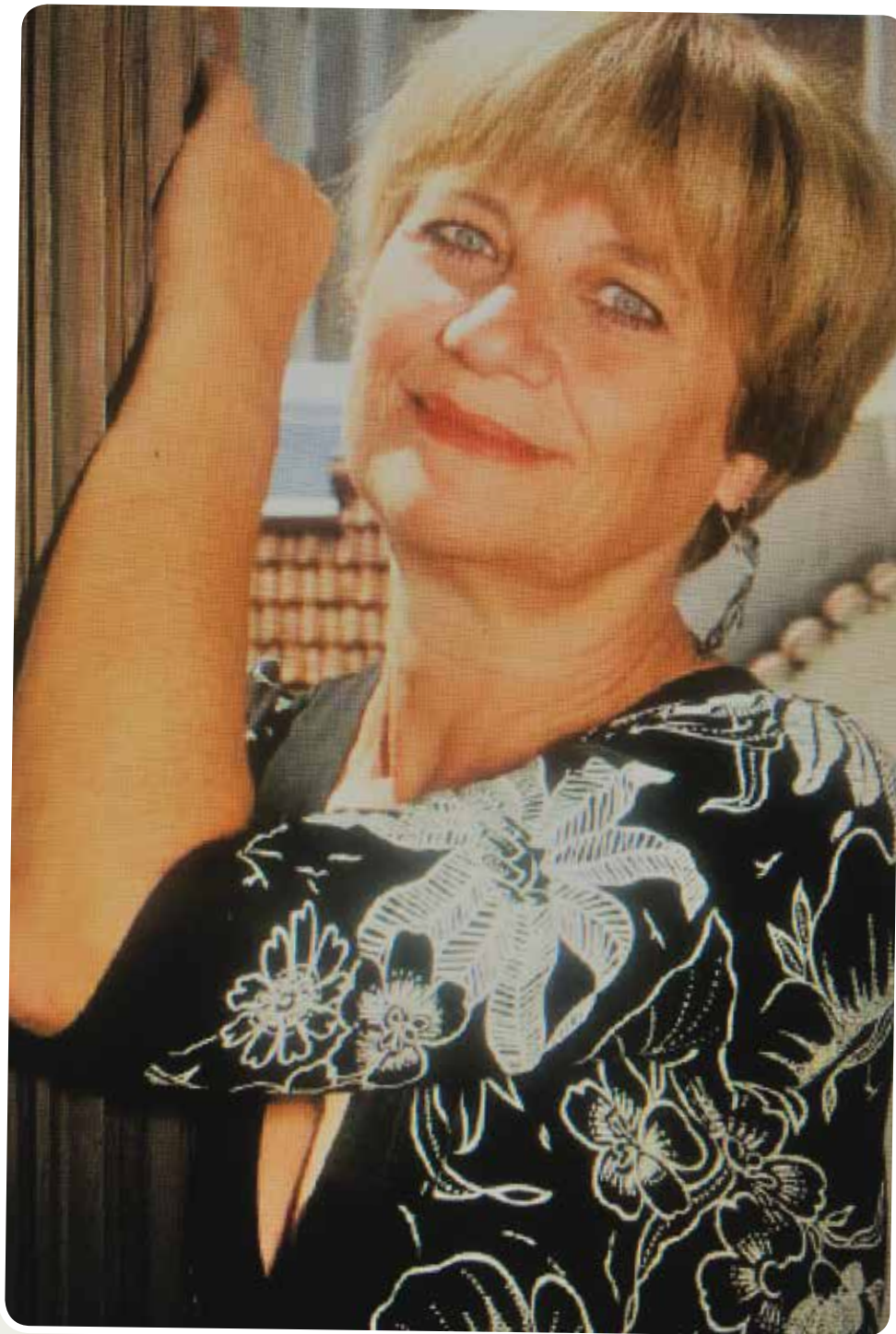
CAMPO DE OURIQUE

> CULTURA

Guida Maria, uma vida no palco

A atriz é uma das caras mais conhecidas de Campo de Ourique, onde vive há quase cinquenta anos. E o seu mais recente trabalho foi no seu bairro.

Conhecida do público pelo seu trabalho no teatro, no cinema e na televisão, Guida Maria é uma moradora de Campo de Ourique há quase meio século. Gosta de lembrar o tempo em que a Rua Ferreira Borges tinha muitos cafés, quase todos abertos até depois do jantar, onde os moradores do bairro se juntavam, em grupos, ao se-rão. «Eram verdadeiras tertúlias! E havia sempre conversas interessantes», contou, há uns anos, há revista da Junta de Freguesia. Viu o seu bairro mudar, os cafés darem lugar a bancos e lojas de roupa, supermercados. Mas nunca deixou de gostar do bairro que escolheu para viver e onde, primeiro, cresceram os filhos e, agora, a neta. A filha, a atriz Julie Sargeant, também foi viver para Campo de Ourique, com o marido e a filha, quando voltou do Brasil. «É aqui que gosto de viver!», confessa Guida Maria. A atriz pisou um palco, pela primeira vez, aos sete anos, na peça «Fogo de Vista», de Ramada Curto. A partir daí, nunca mais deixou o teatro e entre 1978 e 1998 fez parte da Companhia Residente do Teatro Nacional D. Maria II. Fez cinema e televisão. Ainda recentemente pudemos vê-la na série «Bem-vindos a Beirais» e na telenovela «A Única Mulher». Como a maioria das pessoas que vivem em Campo de Ourique há muito anos, também Guida Maria viu muitos filmes no Cinema Europa e, tal como os seus vizinhos, também ela ficou triste quando aquela sala de espetáculos fechou. Mas, depois, viveu com enorme expectativa o processo de transformação do antigo cinema na atual Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa e aceitou, com grande entusiasmo, o desafio para ser a primeira atriz a representar ali uma peça (ver caixa).



> TEATRO

Uma conferência ou talvez não

Durante duas semanas, em novembro, a atriz Guida Maria esteve no palco, a convite da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, para representar «Os Malefícios do Tabaco», um monólogo escrito por Anton Tchecov, encenado por Paulo Ferreira. Durante quase uma hora, sozinha, no palco, a atriz dava-nos a conhecer a história de uma mulher infeliz, que vive ultrajada pelo marido e pelas filhas e que, aproveitando o facto de lhe ter sido pedido que desse uma

conferência sobre os malefícios do tabaco, decide contar à audiência as desventuras da sua vida. Uma peça que envolve as emoções de quem representa e de quem assiste e que nos faz pensar. A entrada era grátis e os moradores de Campo de Ourique não pouparam elogios ao magnífico trabalho de Guida Maria. Os bilhetes estiveram sempre esgotados e, por isso, a Junta de Freguesia decidiu que haverá mais dois espetáculos, nos dias 5 e 6 de janeiro de 2018.



PENHA DE FRANÇA

> PATRIMÓNIO

Igreja e convento da Penha de França são Monumento de Interesse Público

A igreja e o edifício do antigo Convento de Nossa Senhora da Penha de França foram classificados como Monumento de Interesse Público por portaria publicada no Diário da República no dia 16 de novembro.

A portaria, assinada pelo ministro da Cultura, Luís Castro Mendes, recorda que “a igreja e o edifício do antigo Convento de Nossa Senhora da Penha de França resultam da reedificação parcial, concluída em finais do século XVIII, do anterior complexo seiscentista, que veio a ruir em 1755”, o qual, por sua vez, já substituíra uma pequena ermida do final do século XVI “que testemunhara o surgimento do culto lisboeta desta invocação peninsular”. E passa a descrever o monumento, cuja “austera e monumental fachada contrasta com a riqueza dos elementos artísticos do interior, acessível por largo pórtico com escadaria monumental”, destacando a pintura da abóbada atribuível a Pedro Alexandrino de Carvalho ou a Vieira Portuense, “a riqueza dos mármore”, os altares laterais de talha dourada e o “grandioso retábulo da capela-mor” e os “excelentes lambris de azulejo das salas ao nível do



coro-alto e da Portaria”. A portaria adianta ainda que esta classificação da Igreja e edifício do antigo Convento de Nossa Senhora da Penha de França reflete o reflete os critérios constantes da Lei n.º 107/2001 “relativos ao caráter matricial do bem, ao génio dos res-

petivos criadores, ao seu interesse como testemunho simbólico ou religioso, ao seu valor estético, técnico e material intrínseco, à sua conceção arquitetónica, urbanística e paisagística, e à sua extensão e ao que nela se reflete do ponto de vista da memória coletiva”.



> TRADIÇÃO

Parabéns à Ludo

Na véspera do Dia de S. Martinho, a 10 de novembro, celebrou-se a lenda deste santo, mas também o primeiro aniversário da Ludobiblioteca. A festa juntou todos os adolescentes que passam aqui as suas tardes depois da escola, os antigos frequentadores da Ludo, como é conhecida, e também muitos unicórnios! Houve ainda tempo para, no meio da festa, a Vogal da Educação Sílvia Ferreira atribuir a bolsa de mérito ao Rodrigo da Cunha Conceição por ter sido o melhor aluno do terceiro ciclo. Agora, além das atividades diárias, a Ludo está a preparar as atividades para as férias do Natal. Aliás, também na AAF/ CAF vai haver muito que fazer nas férias do Natal. As inscrições estão abertas até dia 4 de dezembro.



POUPANÇA DE ÁGUA NA FREGUESIA

A Junta de Freguesia da Penha de França suspendeu temporariamente as lavagens de ruas e o fornecimento de água em chafarizes e bebedouros públicos (exceto os de serviços aos parques infantis). Também foi suspensa a rega de espaços verdes e arvoredo, estando a ser planeada a sua retoma (apenas se for necessária), mas com água reciclada.



CAMPOLIDE

> SOLIDARIEDADE

O Natal em Campolide

A Junta de Campolide “trocou” as luzes de Natal por cabazes de Natal para as famílias com mais necessidades.

conta as necessidades efectivas dos nossos Vizinhos e Vizinhas. A decoração das ruas pode ser importante, mas acima de tudo está a possibilidade cada um poder celebrar estes dias em família, com os amigos, em condições de dignidade e bem-estar”, sintetiza o Presidente da JFC,

LIDE, preenchidos com os votos dos alunos da Escola Básica Querubim Lapa, do Externato Educação Popular, da Academia Sénior da JFC, da Associação de Reformados de Campolide e de todos os Vizinhos e Vizinhas que aderiram à iniciativa. Entre todos os participantes será sorteado um magnífico Cabaz de Natal. No dia 16 de Dezembro, será o ponto alto das festividades natalícias, com a praça a acolher música e outras actividades recreativas para abrilhantar o Natal de todos os Vizinhos e Vizinhas. Mas, até lá, haverá outras surpresas. “Queremos que este Natal seja especial e que daqui por vários anos se lembrem



Natal é uma das celebrações mais importantes do ano e, seguramente, aquela que mais está relacionada com o convívio em família e junto daqueles de quem mais gostamos. É também uma quadra de solidariedade e partilha. Por tudo isto, mais uma vez, a Junta de Freguesia de Campolide optou por utilizar a verba que seria despendida na iluminação pública da Freguesia assegurando que os Vizinhos e Vizinhas mais carenciados vão ter um Cabaz de Natal à altura desta festa. «Tem sido nossa política, nas decisões que tomamos e na forma como usamos os recursos de que dispomos, ter em

André Couto.

Entretanto, o quiosque da Praça de Campolide será o centro das atenções nesta quadra, transformado na MAIOR ÁRVORE DE NATAL DE CAMPOLIDE. Ali serão afixados inúmeros postais com UM DESEJO PARA CAMPO-

dele em Campolide. Com a abertura do novo quiosque e o funcionamento em pleno da Praça de Campolide, que se tornou num dos pontos principais de convívio, este era o local natural para fazermos esta iniciativa”, conclui o autarca de Campolide.

DESAFIOS PARA LISBOA

O Aeroporto da Portela e a Freguesia de Alvalade



O Jornal Expresso do passado dia 18 do mês passado, noticiava um pedido da ANA – Aeroportos de Portugal para alargamento do horário do aeroporto Humberto Delgado das actuais 18h para 20h. A Câmara Municipal de Lisboa, não concorda. O Aeroporto é hoje a principal fonte de ruído na cidade, para além do impacto ambiental e de crescente risco. A necessidade de construir um novo aeroporto fora da cidade para assegurar a capacidade de crescimento, já foi sentida nos anos 70, tendo sido reservado um terreno em Rio Frio. Posteriormente foram analisadas outras localizações, nunca se colocando em causa a mudança. Há mais de 40 anos que os lisboetas, com foco na Freguesia de Alvalade por ser a mais próxima do aeroporto, sofrem com a frustração das expectativas criadas por indecisões políticas permanentes de avançar/protelar retirada da Portela. Os últimos 2 Km da aproximação sul são sobre a freguesia, sobrevoam hospitais e edifícios de habitação a muito baixa altitude e degradam a qualidade de vida cada vez mais. A rápida explosão turística dos últimos anos, sobretudo por mérito dos principais actores privados, coloca uma séria pressão sobre a questão das infraestruturas aeroportuárias. Atravessar Lisboa, com aviões de grande envergadura a baixa altitude é uma prática contrária a tudo o que tem sido a evolução mundial neste sector. Por isso, faz sentido a recomendação do PSD na Assembleia de Freguesia de Alvalade e a posição da CML de estar contra a posição da ANA. **João Pessoa e Costa**

Procurar equilíbrio



O crescimento do tráfego aéreo implica consequências que têm de ser tidas em conta tanto na organização e regulação do espaço aéreo como no seu impacto na vida das pessoas, especialmente daquelas que residem e trabalham na vizinhança dos aeroportos. Para além dos efeitos no tráfego urbano, em resultado da necessidade de movimentar os milhares de passageiros que diariamente partem e chegam aos aeroportos, o ruído das aeronaves é outro fator que pode ser perturbador da qualidade de vida das áreas envolventes dos aeroportos. O que faz que seja necessariamente condicionado ou até mesmo proibido o tráfego aéreo nalguns aeroportos. Lisboa, pela dimensão do tráfego que o aeroporto Humberto Delgado gera, não pode deixar de sofrer, para além das muitas vantagens de ter um aeroporto quase dentro cidade, as consequências do impacto ambiental que decorrem do seu funcionamento. E uma delas é o ruído. A discussão sobre a ampliação da capacidade operacional do aeroporto deve, por isso, considerar, de uma forma muito clara o impacto que isso terá no aumento do nível de ruído na sua vizinhança e nas consequências que daí advêm para a saúde pública. Um equilíbrio que nem sempre é fácil, mas que não pode deixar de ser procurado. As pessoas que moram em Alvalade, no corredor sul de aproximação ao aeroporto, do Marquês de Pombal ao Hospital de Santa Maria e à Cidade Universitária e na vizinhança próxima de Olivais e Alta de Lisboa merecem-no. **Leonel Fadigas**

LUMIAR

> CIDADANIA

BIP/ZIP - LxConnect Centro Social da Musgueira

Aproveitar as novas tecnologias de comunicação para otimizar as actividades de instituições sociais foi o objectivo da parceria entre o Centro Social da Musgueira e o Banco Social de Comunicação.

O Centro Social da Musgueira, em parceria com o Banco Social de Comunicação, desenvolveram, dentro do âmbito do programa municipal BIP/ZIP, uma plataforma digital que visa reforçar a operacionalidade, a notoriedade e o impacto dos projetos desenvolvidos pelas instituições sociais que operam na cidade de Lisboa. Em formato mobile e web, a LxConnect promove e facilita o acesso à informação sobre as instituições e

serviços que rodeiam os utilizadores, numa óptica de reciprocidade e cooperação entre pessoas e instituições. Através desta ferramenta, é possível descobrir e reavivar laços de vizinhança, participar em ações de voluntariado e eventos, conhecer os apoios, as ações de formação e as atividades de ocupação de tempos livres disponíveis, ou ficar a par do trabalho comunitário que é desenvolvido. Poderá consultar o site, ainda em desenvolvimento em: www.lxconnect.org



> ELEIÇÕES

Instalação da Assembleia de Freguesia do Lumiar

O Lagar de Telheiras foi no mês passado, dia 24 de outubro, palco da tomada de posse dos novos órgãos locais da Freguesia do Lumiar para o quadriénio 2017-2021 - Executivo da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia. O presidente da Junta de Freguesia do Lumiar eleita pelo Partido Socialista, Pedro Delgado Alves em consequência do ato eleitoral do passado dia 1 de outubro, iniciou as suas funções. O restante Executivo da Junta de Freguesia foi eleito sem votos contra, juntando-se ao Presidente a Secretária Patrocínia César e o Tesoureiro Artur Reis. Nesta cerimónia de instalação dos novos órgãos autárquicos foi ainda eleita a Mesa da Assembleia de Freguesia. Simonetta Luz Afonso foi reeleita presi-



dente da Assembleia de Freguesia, a quem se juntam, como primeiro e segundo secretários, Isabel Vicente e Osita Eleutério.

> SOLIDARIEDADE

Global Migration Film Festival | Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro



No dia 05 de dezembro, pelas 19h00, a Junta de Freguesia do Lumiar em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa associa-se ao Global Migration Film Festival, um festival de cinema internacional organizado em vários países do mundo pela OIM – Organização Internacional para as Migrações. Evento facebook: <https://www.facebook.com/events/1943117702604557/>

CULTURA

EXPOSIÇÃO - OUTRO OLHAR, DOUTRO LUGAR



No âmbito do projecto Bip-Zip Praceta d'Sódade a Junta de Freguesia do Lumiar, a Associação Lugar Comum e 28 Photography têm o prazer de o convidar para o cocktail de inauguração da exposição fotográfica Outro olhar, doutro lugar, que decorrerá dia 25 de Novembro, pelas 19h00, na Galeria Liminare. O cocktail será confeccionado pelas cozinheiras do programa Boca Sabi. **Sinopse:** Há quem tenha escolhido o nosso país em busca de melhores condições de vida. Bem-haja quem nos escolheu para vizinhos. Quem nos povoa a rua, quem nos dá a ouvir novos sons e ritmos, quem nos conta outras histórias, quem nos enche o bairro com cheiros e cores de outras paragens. Porque só pela vastidão e diversidade do mundo nos é dada a capacidade de alimentar o sonho, o desejo de ir mais além, de querer mais, de querer diferente... se esse caminho trás com ele saudade, celebremos-a! Foi o que fizemos com a comunidade do Bairro da Cruz Vermelha no projecto BZ Praceta d' Sôdade. **+info:** Datas: de 25 de novembro a 30 de dezembro Horários: segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30 Local: Galeria Liminare, Junta de Freguesia do Lumiar - Alameda das Linhas de Torres, nº156



Uma Lisboa mais acolhedora e mais inclusiva... para todos.

POR CONCEIÇÃO ZAGALO » Vereadora independente eleita pelo CDS-PP na Câmara Municipal de Lisboa

Obulício não engana. Lisboa é hoje uma cidade repleta da vida e da dinâmica próprias de um destino turístico capaz de atrair mais de cinco milhões de visitantes por ano. Mas, se este é um facto incontestável, é bom que interiorizemos que este cenário de estadias sazonais não nos pode alhear de todos os que têm na capital do país a sua casa e a sua vivência diária. Importa, pois, olhar para os lisboetas, para o seu bem-estar e para o seu enquadramento social, e perceber quais as ações a tomar por forma a que a cidade seja atrativa para os que nos visitam, mas, e sobretudo, para os seus residentes. Como sabemos, um processo de eleições autárquicas não pode encerrar-se no momento da contagem dos votos deixando para trás programas e compromissos. É nesse sentido que, com base no meu percurso de vida em contexto de gestão empresarial e associativa, e ao integrar o atual elenco autárquico enquanto independente pelo CDS-PP, me empenharei em ver implementadas todo um conjunto de medidas que impactem da melhor forma o dia-a-dia dos lisboetas. Desde logo, e em linha com a auscultação efetuada aquando da elaboração do programa eleitoral, é imperativo criar uma Lisboa mais próxima do cidadão, que potencie as boas medidas já em curso, mas que inove e se supere no exercício de um conjunto de iniciativas que melhor sirvam toda uma miríade de requisitos capazes de cumprirem interesses legítimos dos munícipes perante os órgãos e serviços municipais.

2018: “Ano Europeu do Património Cultural” pela diversidade cultural, o diálogo intercultural e a coesão social

POR ANTÓNIO CARDOSO » Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

“Como europeus, dispomos de um património cultural particularmente rico que emergiu da nossa longa história comum. Regozijo-me com a oportunidade de celebrar este património e de mostrar o orgulho que sentimos na nossa identidade europeia comum em todos os seus aspetos”. (Owen Bonnici, Ministro da Justiça, da Cultura e do Poder Local de Malta)

Não obstante já aqui ter abordado o tema, permitam-me que volte a ele, justificadamente pelo anuncio feito no passado mês de setembro pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC), relativo à abertura dos canais de apresentação de projetos por parte das entidades, no âmbito do “Ano Europeu do Património Cultural”. Com efeito, a 9 de fevereiro de 2017, os representantes do Conselho e do Parlamento Europeu instituíram o ano de 2018 como “Ano Europeu do Património Cultural”. Nos termos da Lei de Bases do Património Cultural, “...o património cultural é constituído por todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial proteção e valorização”. Estes recursos, na sua definição material e imaterial detêm múltiplos aspetos, destacando no património material os monumentos e sítios, para na sua imaterialidade, se expressar nos conhecimentos, tradições e expressões da criatividade humana, alargando-se às coleções conservadas e geridas pelos museus, bibliotecas e arquivos. Conforme é referido no comunicado de Imprensa do Secretariado-Geral do Conselho Europeu, com esta iniciativa pretende-se sensibilizar para a história os valores europeus, reforçando o sentimento de identidade europeia. Com efeito as crises identitárias que atualmente grassam, muitas das vezes alimentadas por

Dar espaço a um Provedor do Município que garanta a defesa e a prossecução dos direitos dos lisboetas ou lançar um “Dia do Município” que permita aos autarcas, com uma periodicidade mensal, dar voz às pessoas para melhor conhecer as suas preocupações são, que não se duvide, conquistas face a uma política de maior compreensão, de maior proximidade, de maior compromisso. Lisboa tem desertificado por falha de condições de habitabilidade para jovens que aqui poderiam constituir família e, junto das suas raízes, se desenvolverem enquanto pessoas e enquanto profissionais. Se criar medidas concretas para o apoio à conciliação da vida familiar e profissional é um aspeto primordial para alcançar uma melhor qualidade de vida é, seguramente, um direito de munícipes a quem devemos uma existência em dignidade. Reforçar a rede de creches e do ensino pré-escolar, investir em redes de cuidadores e de apoio a idosos e a pessoas com deficiência, desenvolver um outro olhar sobre famílias carenciadas e sobre pessoas sem-abrigo são medidas a tomar nesta nossa Lisboa que tanto amamos e que tanto queremos aprimorar. É nesta cidade de beleza incomparável que nos cabe ter coragem para assinalar o que não está feito ou não está bem feito. É por esta cidade que vale a pena conciliar uma intervenção que constitua resposta individual, coletiva, social, familiar de todos para todos. É a esta cidade que devemos excelência no serviço que a ela nos prenda enquanto uma Lisboa mais acolhedora e mais inclusiva... para todos.

populismos cegos e conjunturais, reforçar a ideia da valorização do património europeu, precisamente através da sua rica diversidade cultural, constituindo esta a marca identitária por excelência europeia. Neste contexto, o “Ano Europeu do Património Cultural” tem justamente como um dos principais objetivos promover a diversidade cultural, o diálogo intercultural e a coesão social, procurando chamar a atenção para o papel do Património e da Cultura no desenvolvimento social e económico e nas relações externas da União Europeia. Com uma dotação financeira de 8 milhões de euros, procura-se igualmente realçar as oportunidades do património cultural para as áreas culturais e criativas, envolvendo todas as entidades públicas e privadas que se queiram associar no seu desenvolvimento ao nível europeu, nacional, regional e local. Como é referido pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC) “A celebração do Ano Europeu do Património Cultural 2018 em Portugal será uma importante oportunidade para promover o reposicionamento do património no quadro das políticas públicas, na sociedade e na esfera da ação das instituições que, direta ou indiretamente, podem desenvolver um papel importante neste domínio, através da reflexão, do debate e da troca de perspetivas”. Para o efeito a DGPC, em estreita articulação com o Coordenador Nacional do AEPC 2018 em Portugal, disponibilizou em setembro, um site na internet e uma página no Facebook dedicados ao Ano Europeu do Património Cultural 2018. Deste modo, através destes meios, poderão as entidades interessadas propor a programação dos seus projetos, através de uma plataforma integrada no site, que se estenderá a todo o ano de 2018. Consulte-se: https://ec.europa.eu/culture/european-year-cultural-heritage-2018_en



Violência Doméstica

POR RUI PAULO FIGUEIREDO » Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa

Assinalou-se no passado dia 25 de novembro o Dia Internacional para a eliminação da Violência Doméstica contra as Mulheres. Enquanto existirem mulheres agredidas, física e psicologicamente, por indivíduos que as julgam sua propriedade, o assunto deve ser prioridade constante, também na cidade de Lisboa, porque os números são deploráveis. Mais ainda quando o nosso sistema judicial não tem correspondido em termos de punir de modo adequado os infratores. A APAV registou, entre 2013 e 2016, 71 mil crimes relacionados com a violência doméstica. O número de homicídios ronda os 250, a que se somam 210 violações, 18 867 agressões físicas, 27 082 agressões psíquicas e por aí fora... Em 1/3 dos crimes, o autor foi o cônjuge e 39% das vítimas já tinha apresentado queixa às polícias.

Relações amorosas num contexto onde a violência é constante, são humilhantes, destrutivas e traumáticas. A solução está numa ação intensa e conjugada entre poderes públicos e privados. Na educação familiar e na formação escolar. Desde cedo. É tempo da Câmara Municipal de Lisboa e das Freguesias, que, em conjunto, muito têm feito em prol dos direitos sociais, se empenharem, de modo decisivo, nesta causa. É tempo de existir um trabalho conjunto, em Lisboa, entre todas as associações que combatem a violência doméstica. É tempo de as comunidades educativas se envolverem no tema. É tempo do combate à violência doméstica assumir uma centralidade política e social. E Lisboa deve assumir esta bandeira!

Líder precisa-se

POR JOÃO ANTERO » Professor Universitário / Mestre Reiki

Aproximam-se as eleições para liderar o PSD. Avançaram dois candidatos, com diferenças no estilo: Rui Rio, um homem que ganhou experiência governativa e traquejo político quando dirigiu a cidade do Porto, aonde foi parar quase sem estar à espera, e Santana Lopes que governou as cidades da Figueira da Foz e Lisboa e que já foi líder do PSD e primeiro-ministro. É certo que foi afastado por Jorge Sampaio por razões públicas que não chegaram a 10% das razões que justificariam Cavaco Silva ter afastado Passos Coelho. Mas Santana não ganhou a eleição para primeiro-ministro, apenas assumiu o comando do país aquando da saída de Durão Barroso. Outra diferença é que Rui Rio pretende ser líder do PSD de Passos Coelho, enquanto que Santana pretende ser líder do PPD de Sá Carneiro. Não pelo saudosismo, mas pela garra e seriedade daqueles tempos. A pergunta que se impõe é: terá ele essa garra? Ainda? Mas ambos sabem que após a vitória para liderar o PSD/PPD, seja qual

for o vencedor, a tarefa de limpar a imagem do partido e a imagem desastrosa de governação social-democrata deixada por Passos Coelho, não vai ser fácil. Principalmente porque ele não se cala. E quanto mais fala, mais difícil fica limpar aquela imagem e marcar o distanciamento do governo de Coelho. Ou seja, vai ser preciso mais tempo e um maior esforço para conseguir chegar, de uma forma directa, ao coração dos portugueses e, actualmente, à razão dos eleitores. Porque já não basta falar bem, com um discurso populista ou racional. A Operação Marquês e a Troika ainda estão muito presentes no dia-a-dia dos eleitores. Árdua tarefa para o vencedor destas eleições, no actual partido da oposição. Só mesmo um erro gigantesco faria desmantelar a geringonça que, apesar dos incêndios e das greves, está como a cúpula da Batalha. Ainda não caiu! Os dois candidatos à liderança do PSD/PPD correm o risco de serem líderes de passagem. É altura de começar a procurar um novo líder para o futuro.

Mudança de paradigma – Um Projeto

POR ANA GASPAR » Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas

Um mês após a tomada de posse, creio poder fazer já um primeiro balanço do que começámos a construir. O designio de internalização dos serviços está a ser implementado, porque acreditamos que a valorização do trabalho como alavanca de uma vida com dignidade tem de ser a imagem de marca de um serviço público como a Junta de Freguesia. O anterior Executivo não implementou a delegação de competências que decorre da Lei da Reforma Administrativa, ao nível da Higiene Urbana, dotada de poucos meios humanos e sem meios técnicos. A prioridade foi, pois, a criação de uma equipa, com o recrutamento de cantoneiros e de calceteiros, que decorreu com grande afluência de candidatos, especialmente por parte dos desempregados do nosso território. Após a realização de uma pesquisa intensiva no mercado, haverá o reforço de meios mecânicos, até agora quase inexistentes. A limpeza do Espaço Público tem sido muito cuidada, com a

lavagem sistemática de todas as sarjetas antes das primeiras chuvas e que resulta, obviamente, de um novo “modus faciendi” neste capítulo. Estamos a elencar prioridades em relação a todas as ocorrências ao nível das calçadas e a alterar a atuação em relação aos jardins da nossa freguesia que, em cada Bairro, têm de ser espaços bem cuidados e apetecíveis para a promoção da convivencialidade entre fregueses. Encontrámos, ao nível do Espaço Público e Espaços Verdes, passeios e mobiliário urbano visivelmente degradados. Também aqui estamos a formar uma equipa com meios próprios, que esteja disponível, diariamente, para dar resposta a todas as ocorrências. Em suma, à opção de subcontratação, mais cara e injusta do ponto de vista social, contrapomos, na prática, a implementação do recurso a meios próprios. A governação desta Junta de Freguesia pauta-se pelos princípios que prometi aos Vizinhos e às Vizinhas – competência, rigor e ternura. Assumimos compromissos, estamos a mudar o paradigma!

BENFICA



> **FESTA**

Magusto no Baldaya

Foi um enorme sucesso a festa do Magusto de Benfica, o primeiro realizado no renovado Palácio Baldaya! O "Verão de S Martinho" ajudou e foram centenas as pessoas que escolheram os maravilhosos jardins do Palácio para participar nesta festa que já é uma tradição de Benfica! Os assadores de castanhas não tiveram mão a medir para satisfazer a animada clientela da tarde de sábado que também aproveitou para

acompanhar com a típica jeropiga que recebeu inúmeros elogios. Tudo isto numa tarde de festa e animação a que não podia faltar o bailarico, abrihantado pelos Tributo Popular que tocaram pela tarde fora, para gáudio de todos aqueles que ainda aproveitaram para dar um "pézinho de dança"!



> **ESPAÇO PÚBLICO**

Obra pronta na Rua Joaquim Manso



Já está concluída a obra na Rua Dr. Joaquim Manso! Tudo pronto, é com gosto que partilhamos com todos a criação de mais 17 lugares de estacionamento e a valorização dos espaços verdes, com a colocação de um novo tapete de relva e sebe que faz a separação entre o estacionamento e a zona verde.

Na Rua Joaquim Manso e em toda a Freguesia, a qualificação do Espaço Público continua a ser uma das prioridades da Junta de Freguesia de Benfica, e durante os próximos 4 anos iremos continuar a melhorar Benfica e a garantir um Espaço Público de qualidade que possa ser usufruído por todos. Com o final desta obra, passam a pertencer ao passado os dias em que as pessoas, devido ao estacionamento abusivo em cima dos passeios, se viam sistematicamente obrigadas a circular pela estrada e até, muitas vezes, impedidas de aceder às suas habitações.



3ª EDIÇÃO

MONTRAS
DE
Natal

CONCURSO

DE 1 A 31 DE DEZEMBRO

VENHA VER AS MONTRAS
DE NATAL DA FREGUESIA
DA MISERICÓRDIA!

